

Revitalização é tema de debate

PABLO REBELLO

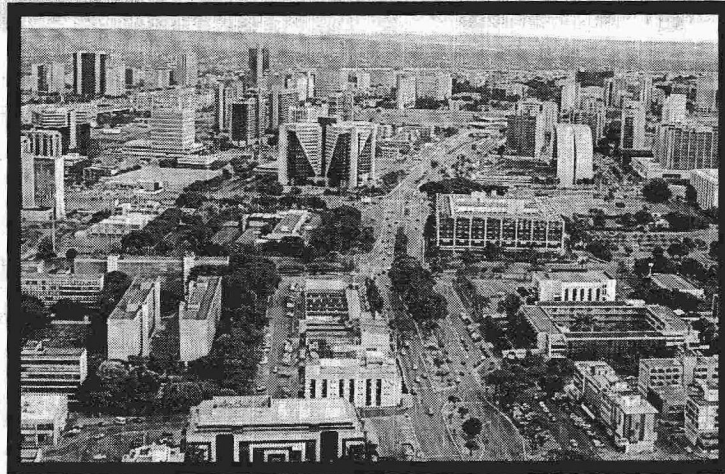
DA EQUIPE DO CORREIO

Resolver problemas urbanísticos de Brasília sem afetar o projeto original da cidade. Essa é a finalidade do ciclo de debates Viver Brasília: Sugestões para o Plano Diretor da Área Tombada, cujo primeiro debate ocorreu ontem, na sede do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do DF (CREA-DF). Dois temas marcaram o início aos debates: a re-

talização da W3, do Setor Comercial Sul e do Setor de Diversões Sul, e os problemas e perspectivas dos comércios locais no Plano Piloto.

Para a revitalização da W3, cinco projetos foram selecionados entre 32 inscritos em concurso realizado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) em 2002. A partir daí, criou-se o Comitê Gestor da Revitalização da W3. "Devido à extensão da via e das diferenças entre Asa Sul e Asa Norte, temos que utilizar as me-

Breno Fortes/CB/16.4.05



RECUPERAÇÃO DA AVENIDA W3 É UMA DAS PRIORIDADES NAS DISCUSSÕES

lhores idéias de cada projeto", explica a técnica da Seduh Gabriele Moll. Além disso, é preciso valorizar os marcos de referência da via, como a igreja Dom Bosco e o Espaço Cultural Rena-

to Russo. "Mas faltam recursos. Precisamos de auxílio público-privado", lamenta.

Sobre os problemas dos comércios locais do Plano Piloto, a secretária-adjunta da Seduh,

Maria da Glória Rincon Ferreira, disse que é preciso estudar alternativas para definir a formatação da atividade. Para o presidente do Conselho Comunitário da Asa Sul, Ricardo Pires, é preciso que o governo incentive a mudança de bares das entrequadras para locais mais apropriados, como o Setor Comercial Sul ou a W3. "É o problema mais grave dos comércios locais. Além dos bares ocuparem uma área maior do que o permitido, eles atraem centenas de clientes e incomodam moradores de diversas maneiras. Carros parados em locais indevidos, barulho e brigas são apenas alguns dos incômodos".

Bancas

Foi pré-aprovado ontem, durante reunião do Conselho de Gestão de Área de Preservação

de Brasília (Conpresb), projeto que padroniza as bancas de revistas do Distrito Federal. "Sugestões e considerações ainda poderão ser acrescentadas por arquitetos até a próxima reunião, no dia 8 de dezembro", explica a prefeita do Setor de Diversões Sul, Flávia Portela. O projeto faz parte de um estudo realizado pela Seduh e define aspectos como dimensões das bancas, produtos que podem ser vendidos no local e material de que são construídos os estabelecimentos. Para a elaboração do projeto, foram tomadas como base as bancas das quadras residenciais, da W3 e do Centro de Brasília. Também foi discutida a questão dos pilotis e coberturas, além do o Plano Diretor de Publicidade (PDP), mas nenhuma decisão foi tomada.

18 NOV 2005